

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATIVIDADES DE CUIDADO PRESTADAS PELO ENFERMEIRO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: Paula Antunes Bezerra Nacamura

Thais Ritter de Souza

Allana Roberta da Silva Pontes

Eduarda Kawana Ferreira

Autores: André Estevam Jaques

Maria Aparecida Salci

Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Marcelle Paiano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O funcionamento do Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foi definido pela Portaria GM nº 336/2002, e aprimorado em 2011 pela Rede de Atenção Psicossocial (Portaria 3088/2011). Os serviços oferecidos nestes centros são divididos em atendimento individual, em grupos, em oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, atendimento à família e atividades comunitárias, enfatizando a integração do doente mental na comunidade e sua inserção familiar e social (BRASIL, 2002). Objetivo: Considerando que o enfermeiro tem papel primordial no cuidado e reabilitação destes usuários, objetivou-se descrever as atividades realizadas pelos enfermeiros em Centro de Atenção Psicossocial. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, com a seguinte questão norteadora: quais são as atividades de cuidado prestadas pelos enfermeiros no Centro de Atenção Psicossocial? Para a coleta de dados foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e SciVerse Scopus (ELSEVIER). As buscas ocorreram no segundo semestre de 2018 e foram utilizados os seguintes descritores: cuidados de enfermagem, enfermagem, saúde mental e Centros de Atenção Psicossocial. Delimitou-se como escopo do estudo nove publicações. Resultados: As atividades realizadas foram classificadas em burocráticas e assistenciais. Como atividades burocráticas/administrativas apresentam-se o controle da medicação e estoque da farmácia, supervisão da equipe enfermagem, participação das discussões multiprofissionais, confecção da escala e auxílio na direção do serviço e elo com a atenção primária. Já como atividades assistências foram apontadas a participação em grupos terapêuticos com usuários e familiares, realização da consulta de enfermagem e do acolhimento do paciente, visita domiciliar, cuidados de higiene, alimentação, execução de exames e registros em prontuário. Conclusão: O enfermeiro é imprescindível para a assistência prestada aos pacientes em sofrimento mental, devido a amplitude de suas atividades.